

Viajantes e Historiadores: A construção do *gaucho*-gaúcho entre os séculos XVIII e primeira metade do século XX

Cinara Col Debela

Introdução

A partir da leitura de obras ligadas à bibliografia gauchesca, como Javier de Viana, bem como dos viajantes do século XIX, pretendemos entender a construção da figura do gaúcho nestas obras.

Metodologia

Leitura dirigida, seminários e grupo de estudo observando e discutindo como os autores apresentam a figura do gaúcho, destacando-se principalmente as relações políticas, de trabalho e culturais dos atores descritos ou representados nas obras.

Resultados e Discussão

A partir da análise da construção do gaúcho na literatura e nos relatos dos viajantes que percorreram o sul da América do Sul, percebemos a complexidade dessa figura já tão arraigada no imaginário popular gauchesco. Assim, entendemos que o gaúcho é muito mais que o cavaleiro habitante do pampa, constituindo-se em representação singular de um tempo e lugar em constante reconstrução.

Referências Bibliográficas

- BAGUET, A. **Viagem ao Rio Grande do Sul**. Santa Cruz: Ed. da UNISC, 1997.
- GUIRALDES, Ricardo. **Dom Segundo Sombra**. Rio de Janeiro: Ed. Francisco Alves, 1981.
- HERNANDEZ, José. **Martín Fierro**. Buenos Aires: Clarín, 2003.
- LUGONES, Leopoldo. **La Guerra Gaúcha**. Buenos Aires, Huemul, 1966.
- VIANA, Javier de. **Leña Seca (Costumbres de Campo)**. 6ª ed. Cláudio Garcia, Montevideo, 1911.
- SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Viagem ao Rio Grande do Sul**. Trad. de Leonam de Azeredo Penna. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. da USP, 1974.